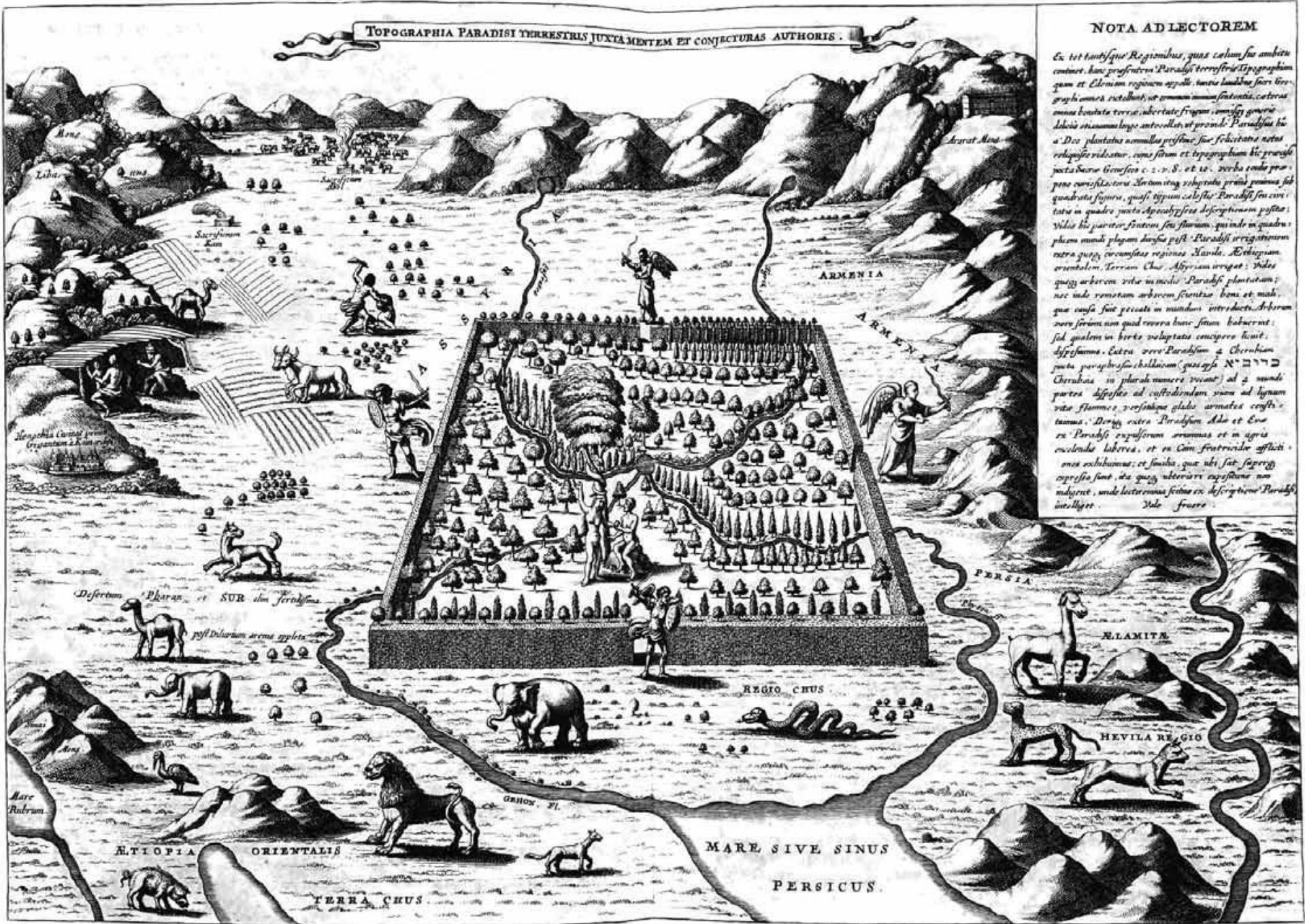




PAISAGISMO E HISTÓRIA

Eiji Taninaka



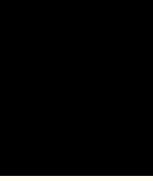


Os detalhes específicos do primeiro jardim são desconhecidos, os historiadores imaginam que fechamentos de um espaço ao ar livre começou em **10.000 aC** e usada para proteger de **animais e saqueadores**.

A palavra **Jardim** vem do hebreu **gan** (defender) e **eden** (prazer), dando a ideia de um local agradável e protegido.

São criados para fins puramente **estéticos**.

É em- torno do **Rio Nilo**, no **Egito** e na **China**, que surgem as primeiras influências históricas sobre jardinagem e paisagismo.



BABILÔNIA, EGITO E PÉRSIA

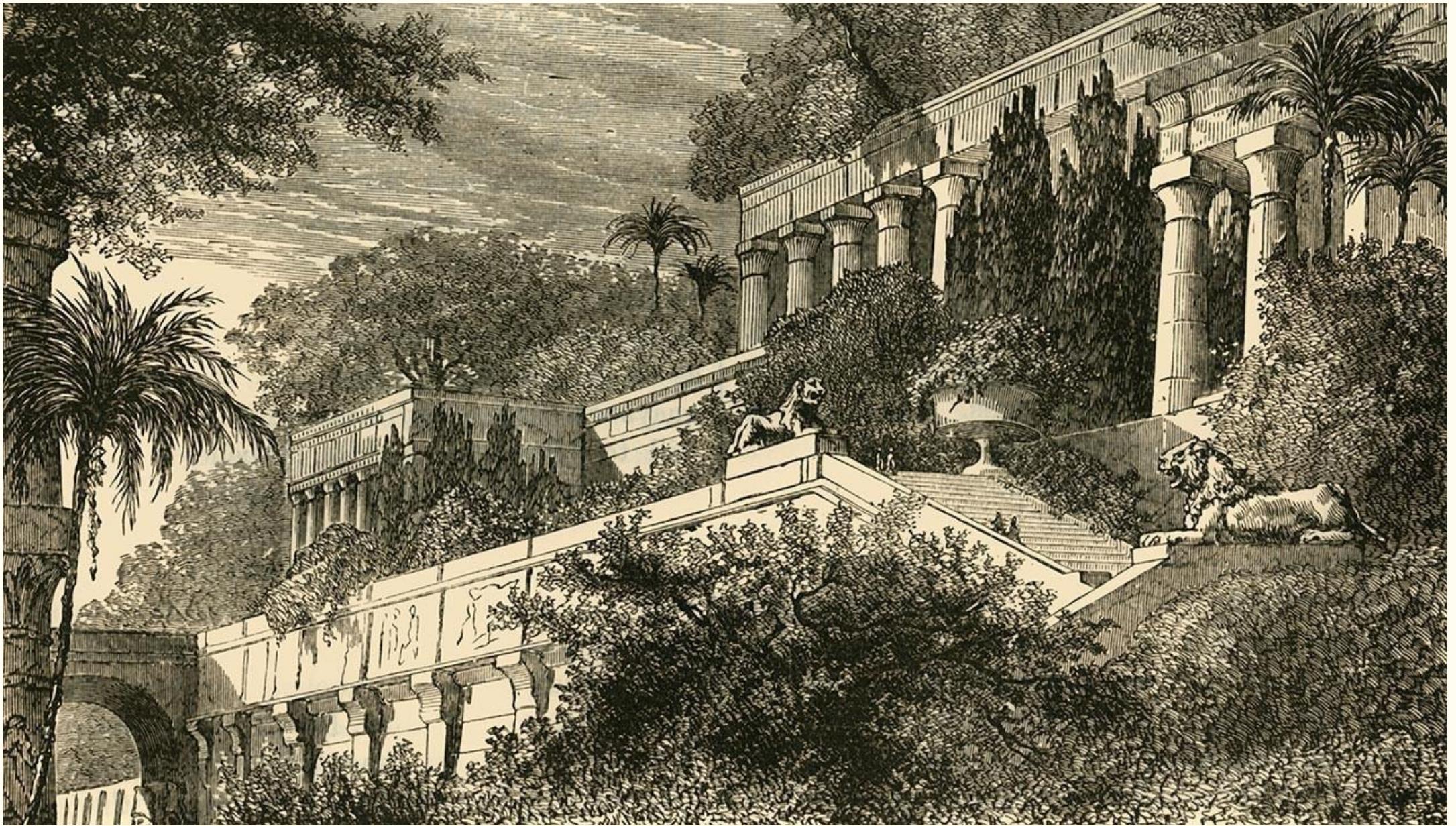
BABILÔNIA



Os jardins mais famosos da Antiguidade foram os **Jardins Suspensos da Babilônia (605-652 a.C.)**, construído pelo rei Nabucodonosor em oferecimento a sua esposa.

Estes jardins seguiam critérios de plantio baseados na agricultura desenvolvida na planície do rio Nilo.

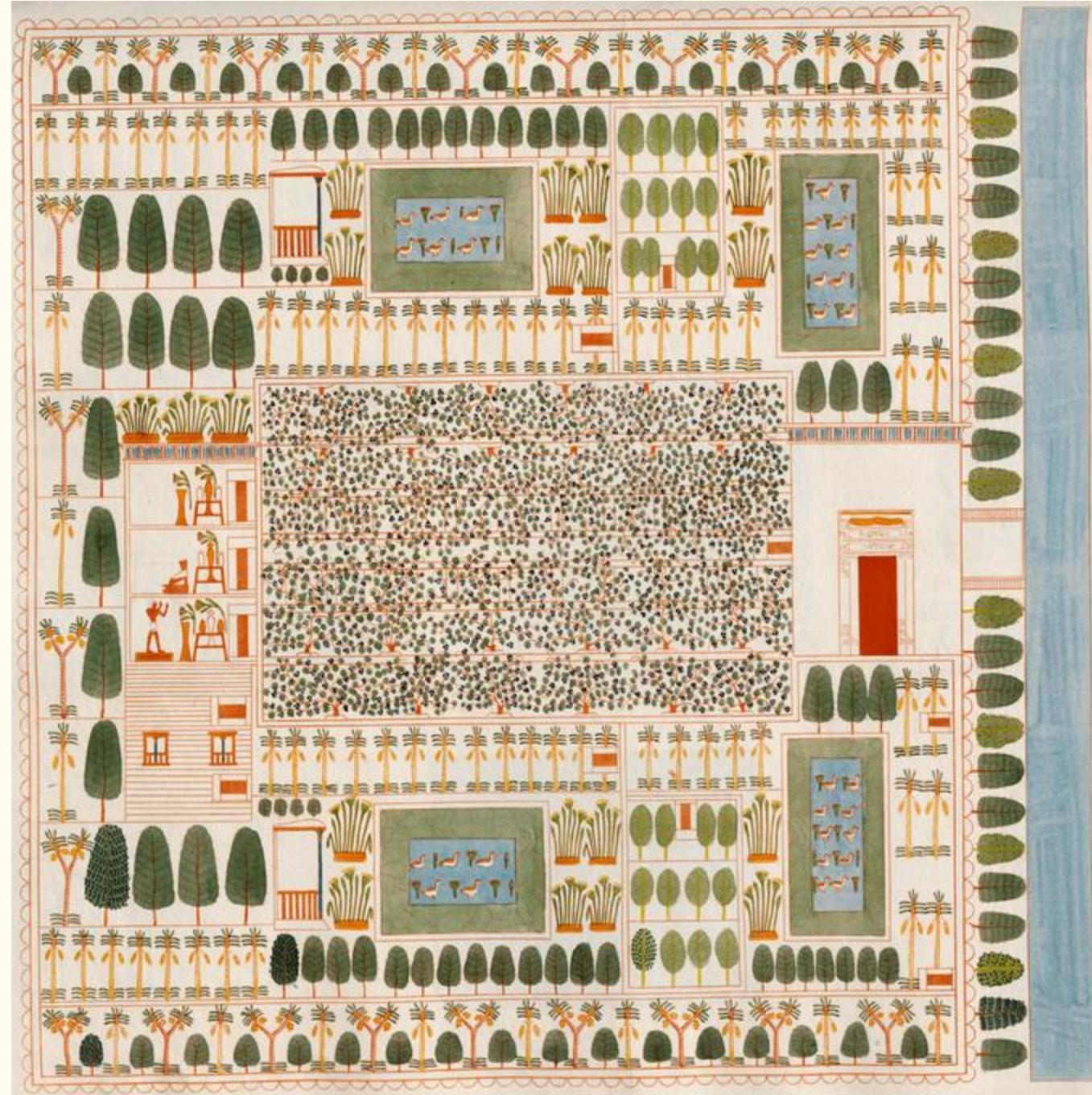
Utilizavam canais de **irrigação, esculturas, muros** e apresentavam **desenhos de linhas retas e formas simétricas**.

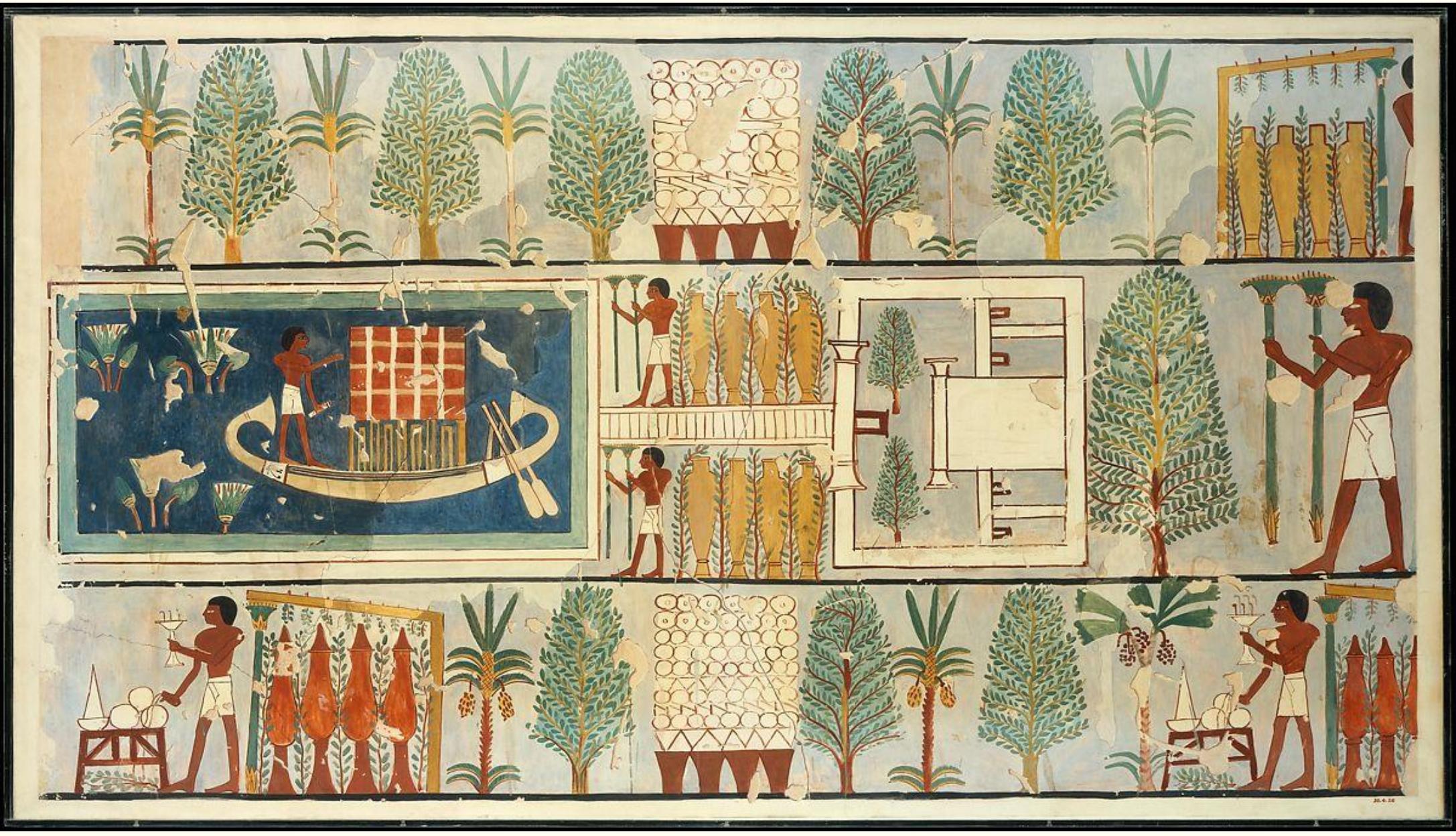


EGITO

Exploravam o sentido **religioso** e **simbólico** de muitas plantas como o papiro, lótus, tamareira, videira, romã, figueira e cipreste.







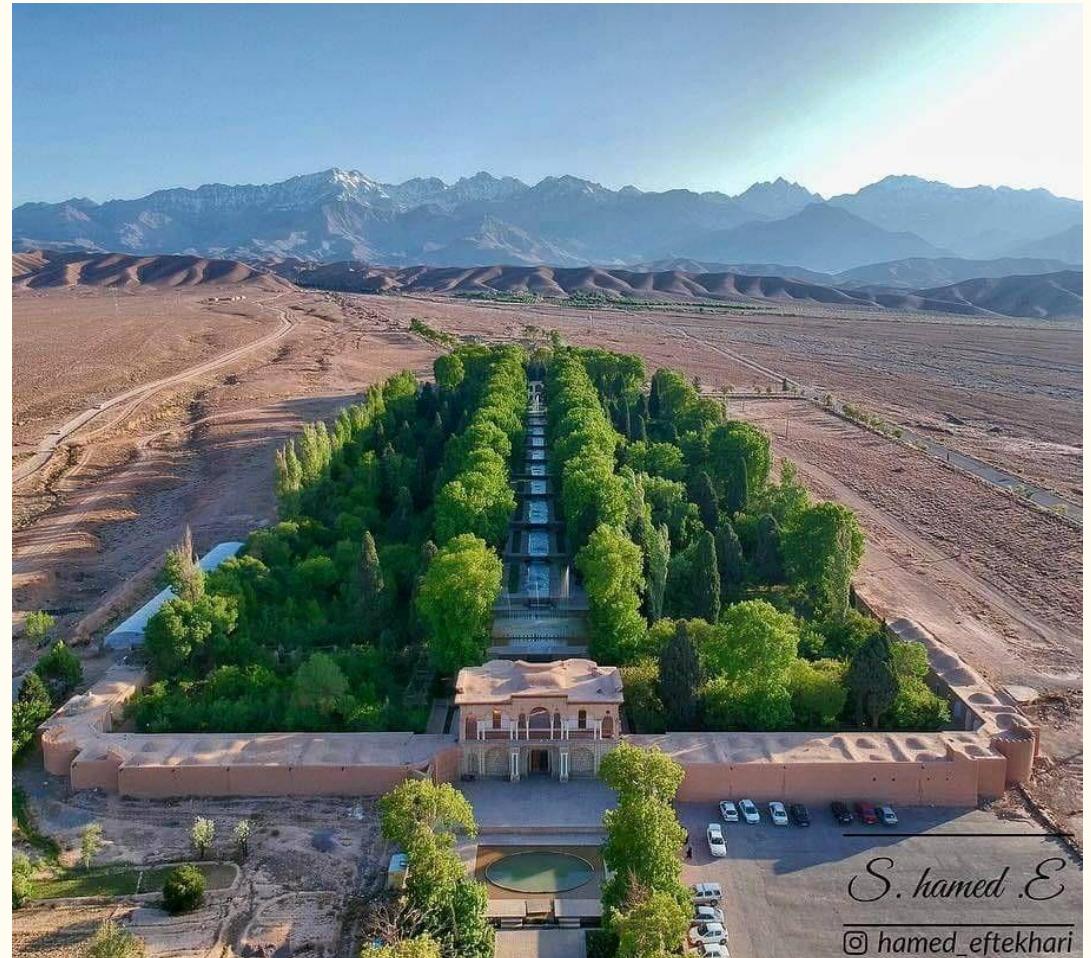




PÉRSIA

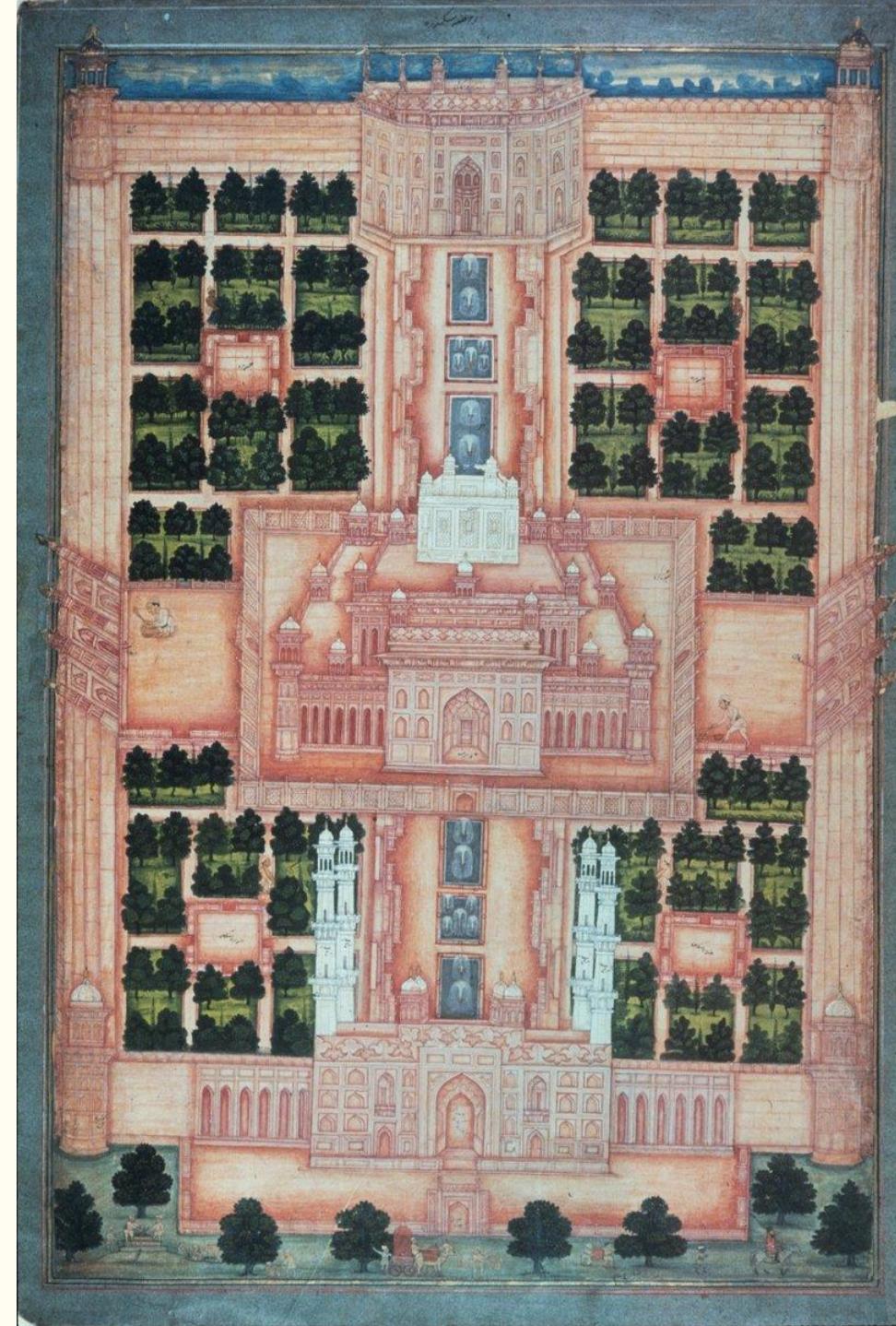
Influenciados pelo islamismo e apresentavam elementos da natureza como, **terra, fogo, ar e água**, representados em quatro quadrantes e cortado por dois canais.

Nestes jardins cultivavam-se frutíferas, plantas ornamentais e aromáticas.



S. hamed E

@ hamed_eftekhari









JARDINS ORIENTAIS

A China tinha uma concepção bastante diferente da arte da jardinagem.

A visão de um lugar de **isolamento e contemplação** dos elementos naturais, da terra e da água eram princípios fundamentais do taoísmo.

A filosofia Zen influenciou o movimento do jardim japonês com a introdução de recursos que simbolizavam os elementos naturais.

CHINA



JAPÃO



















JARDINS GRÉCIA

A Grécia iniciou os **jardins públicos**, com praças para a prática de esportes e para local de encontro dos pensadores. Estes espaços serviam de “**santuários**” para adorar os deuses, como grutas ou bosques.

Utilizavam jardins em recintos fechados e cultivavam espécies frutíferas como romãs, peras, figos, azeitonas, entre outras. A mitologia grega influenciou fortemente a introdução da **escultura no jardim**.



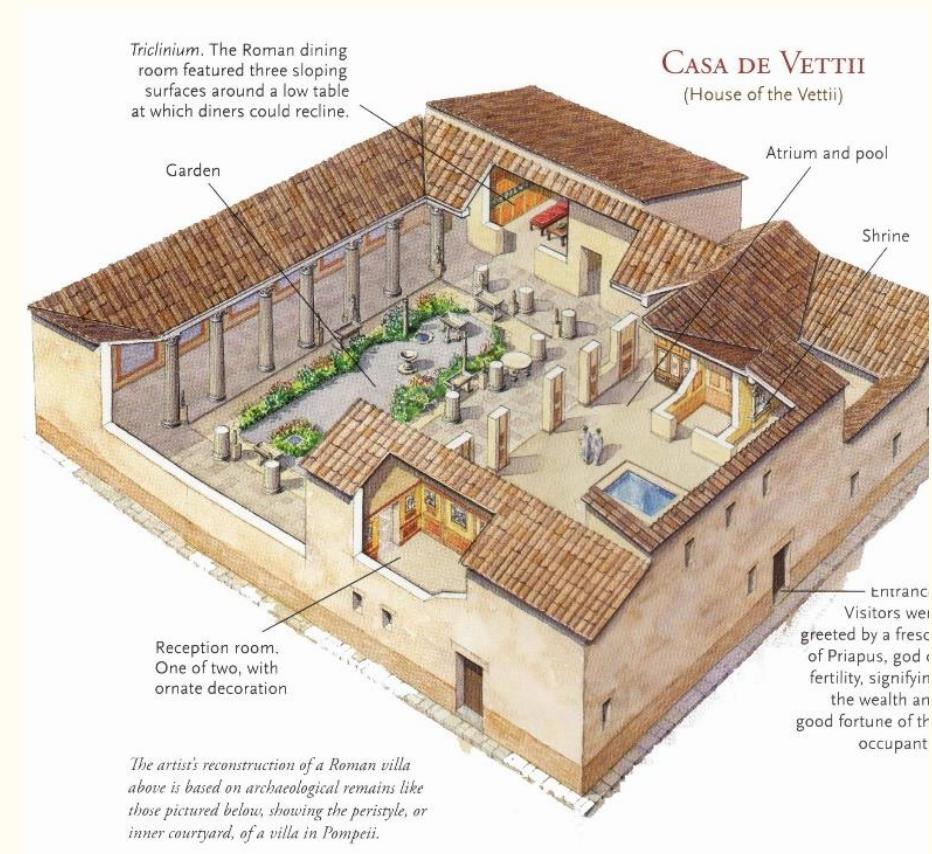


Bühlmaier

JARDINS ROMANOS

Os jardins eram **metódicos e ordenados**, os muros eram revestidos com trepadeiras. Cultivavam-se plantas ornamentais e plantas úteis.

Os jardins romanos completavam as casas e eram projetados para serem utilizadas todas as horas do dia, incluindo **áreas ensolaradas e sombreadas**.





JARDINS ÁRABES OU MOURESCO

Após o século IV, o Império Bizantino e os árabes em Espanha mantiveram viva a prática da jardinagem.

O conceito islâmico de jardim é a representação terrena do paraíso que o Corão promete aos seus fiéis:

- O eixo central dos jardins árabes inclui fontes e canais por onde flui a água, flanqueadas por árvores frutíferas e plantas aromáticas como o jasmim.

O estilo árabe influenciou os jardins espanhóis, que também empregavam a **água com função simbólica e como agente refrigerador**.

JARDIM MEDIEVAL

A concepção de jardins foi marcada pela simplicidade. Os jardins eram cultivados nos mosteiros e castelos, em espaços planos e fechados.

Neles se cultivavam plantas úteis para **alimentação, medicinais e floríferas** para a ornamentação de altares.









RENASCIMENTO

O culto da forma fazia com que as plantas fossem interpretadas como esculturas que se integravam à **imponência das construções**.

Neste período as formas **geométricas e a simetria** predominam e a arquitetura é muito valorizada.



RENASCENÇA ITALIANA

O jardim renascentista italiano surgiu no final do século XV em Roma e Florença, inspirado em ideais clássicos de ordem e beleza, e **destinado ao prazer da vista** do jardim e da paisagem.

A fonte com a escultura reunia em torno de si a maioria dos elementos do jardim.

Os jardins eram usados para mostrar o próprio **poder e magnificência**.



JARDINS DO INÍCIO DA RENASCENÇA ITALIANA



-Palazzo Piccolomini em Pienza, Toscana (1459)



-Villa Medici em Fiesole (1530-1790)



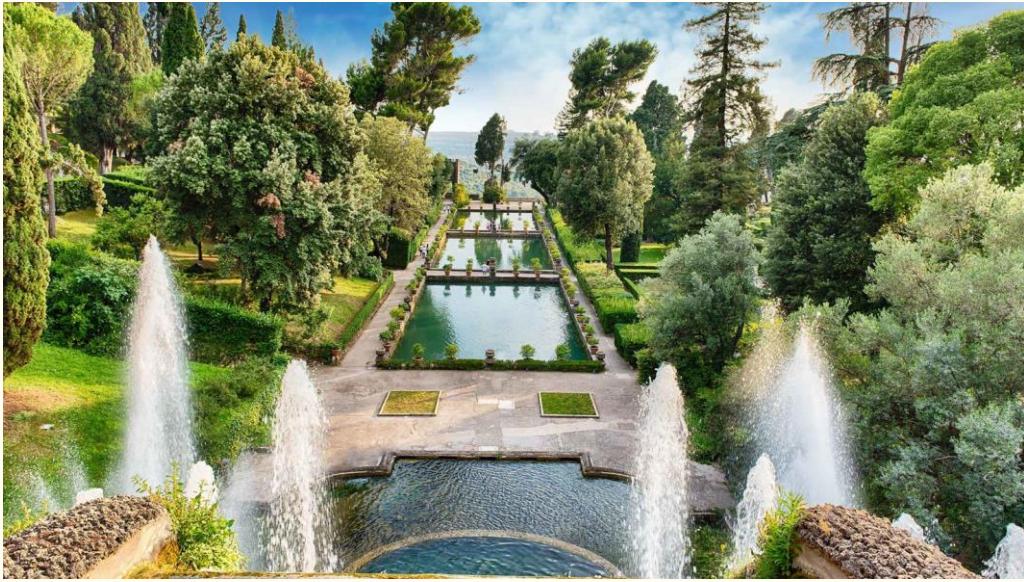
-Villa Madama, Roma (1516)

JARDINS DO ALTO RENASCIMENTO

O Renascimento italiano foi revolucionário no estudo da botânica através da classificação sistemática de plantas e da criação dos primeiros **jardins botânicos**. Em junho de 1543, a Universidade de Pádua criou o primeiro jardim botânico do mundo, o **Orto botanico di Padova**.



-Villa di Castello, Toscana (1538)



-Villa d'Este em Tivoli (1550-1572)



-Villa d'Este em Tivoli (1550-1572)

RENASCENÇA FRANCESA

O jardim é menos influenciado por preceitos religiosos e também têm uma **dimensão política, e a evolução da arte** de viver torna o cenário para festas e banquetes.

Tinham perspectivas amplas; parterres simétricos e geométricos; caminhos de cascalho; terraços; escadas e rampas; água na forma de canais, cascatas e fontes monumentais, além do uso extensivo de grutas artificiais, labirintos e estátuas de figuras mitológicas.



-Castelo de Montceaux

JARDINS DO RENASCIMENTO FRANCÊS



-Castelo de Fontainebleau



-Château de Chenonceau,



-Castelo de Chantilly

BARROCO



- Vaux le Vicomte

As idéias que inspiraram o jardim barroco apareceram pela primeira vez na Itália no final do Renascimento. Foi um estilo de jardim baseado na simetria e no **princípio de impor ordem à natureza**.

O estilo surgiu no final do século XVI na Itália e depois se espalhou para a França, onde ficou conhecido como o jardin à la française ou jardim formal francês.

CARACTERÍSTICAS

Ilustrar o domínio do homem sobre a natureza. Eles costumavam ser projetados para serem vistos de cima e de pouca distância.

Estavam dispostos em padrões geométricos, divididos por pistas de cascalho, com os pontos de encontro frequentemente marcados por **fontes ou estátuas**.

Os canteiros eram desenhados como tapeçarias, com **faixas de arbustos e flores formando desenhos**.



-Le Nôtre's Gardens

Sua maior deficiência era a água insuficiente para todas as fontes; apenas algumas fontes podiam trabalhar ao mesmo tempo.

Os Jardins barrocos eram extremamente caros para construir e manter; eles precisavam de um grande número de **jardineiros** continuamente, além de **sistemas de irrigação**.



-Versailles





© LOURDEL LIONEL







JARDINS INGLESES

Surgiu no século 18 substituindo o jardim francês formal. Procuravam imitar a natureza em seu traçado livre e sinuoso e a água presente se encontrava disposta em **lagos ou riachos**.

O objetivo era simplificar o jardim, eliminando estruturas geométricas, árvores podadas e canteiros próximos à casa e substituindo-os por extensos gramados, amplas vistas, lagos artificiais, e canais.







ESTILO INGLÊS - COTTAGE

Surgiu em 1870 este estilo utiliza um desenho informal, plantio denso e uma mistura de plantas ornamentais e comestíveis.

Mais funcional e mais fácil de manter.

A ênfase estava nos vegetais e ervas, junto com algumas árvores frutíferas. Flores eram usadas para preencher os espaços.

As hortas foram desenvolvidas pela necessidade da classe trabalhadora cultivar seus alimentos.



BRASIL

Os trabalhos de paisagismo têm longa tradição no país, tendo suas origens no final do século XVII com o projeto para o **Passeio Público do Rio de Janeiro**, concebido por Mestre Valentim, durante a gestão do vice-rei Dom Luís de Vasconcelos em 1773.



-Museu Imperial

SÉCULO XVIII

Em 1779, Dom Luís de Vasconcelos de Sousa mandou aterrinar o charco da lagoa do Boqueirão, acreditando que o surto da gripe Zamparina, era proveniente da região, já que era insalubre e a comunidade tomava banho no local. Na área, que consistia em 33 mil metros quadrados, foi criado o primeiro jardim público do Brasil, tendo o **Mestre Valentim** como o responsável pelo projeto.

SÉCULO XIX

Os projetos paisagísticos no Brasil eram uma mistura de influências europeias, clássicas ou românticas, com vegetações tropicais ou das Índias Orientais.

O principal paisagista do Império foi o francês **Auguste François Marie Glaziou**, em 1858 e aqui projetou os parques da Corte, entre eles o Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, Palácio de Verão de Petrópolis, Barão de Nova Friburgo em Nova Friburgo e ainda a requalificação do Passeio Público.





Data das imagens: 6/24/2009 2002

22°54'19.83"S 43°13'26.83"E elev. 17 m

Altitude do ponto de visão 744 m



SÉCULO XX

No início do século XX, denominado de Eclético, tem dentro de si três correntes principais: **Clássica, Romântica e Mista Clássico-Romântica.**

Em 1930, **Roberto Burle Marx**, paisagista brasileiro, foi contratado pelo Ministério da Educação e Saúde para realizações de projetos paisagísticos.

Foi responsável por grandes obras como o **Parque do Flamengo** na cidade do Rio de Janeiro, e os parques do **Palácio do Planalto**, em Brasília.

Na década de 1950, o paisagismo brasileiro começa a tomar como referência o estilo paisagístico norte americano da costa oeste.

Nos anos de 1980, começa o estilo contemporâneo no Brasil, que se preocupa com a preservação ecológica nativa.













